

EIRUNEPÉ

AMAZONAS



Nas primeiras décadas do século XIX, retirantes nordestinos aprofundaram-se pela região do rio Juruá, onde passaram a extrair, dos seringais nativos, o caucho e outras espécies de borracha. Com o núcleo então formado, iniciou-se o povoamento daquelas áreas.



O distrito foi criado em 1877 e em 1892 — Lei estadual n.º 33, de 4 de novembro —, fazia parte de Tefé, um dos 23 Municípios em que foi dividido o Amazonas. Desmembrou-o da referida comuna a Lei n.º 76, de 8 de setembro de 1894, para constituir o Município de São Felipe. Em virtude da Lei estadual n.º 114, de 17 de abril de 1895, a sede foi transferida para o lugar Carauari, tendo retornado a São Felipe no ano seguinte. Em 1931, por força do Ato estadual n.º 317, de 5 de março, o Município e o distrito passaram a denominar-se João Pessoa, recebendo a vila foros de cidade em 7 de setembro de 1935. Pelo Decreto-lei estadual n.º 1 186, de 31 de dezembro de 1943, o Município e o distrito-sede tomaram o nome de Eirunepé.



Em 1955, Eirunepé perdeu grande parte de seu território para formar os novos Municípios de Envira e Ipixuna. Atualmente é constituído de um só distrito — o da sede.

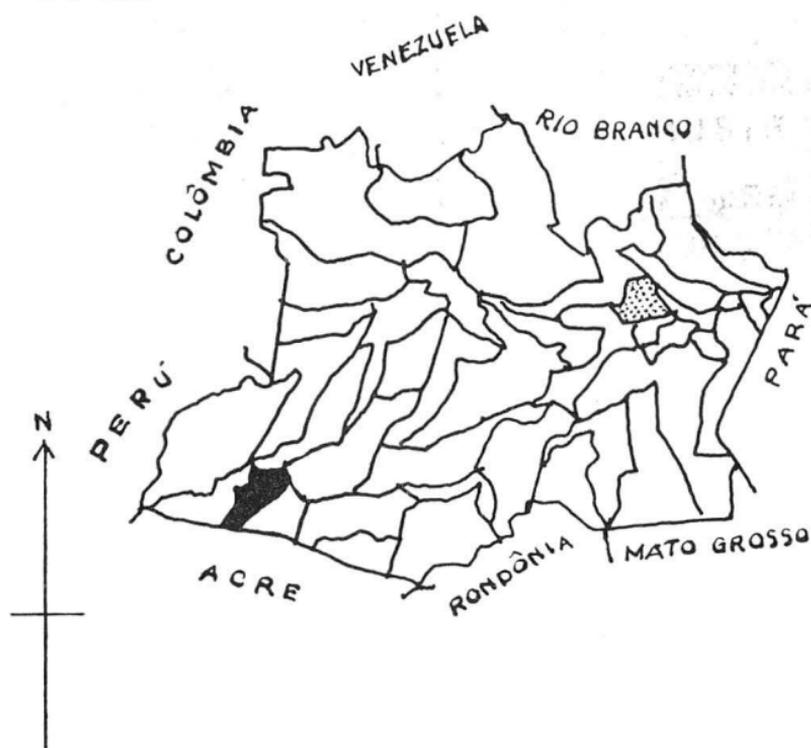


Eirunepé pertence à zona do Rio Juruá e possui uma área de 16 060 km². Limita-se com os Mu-

Coleção de Monografias | Série B | N.º 19

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.

nicípios de Envira, Carauari, Jutai, Ipixuna e com o Estado do Acre. A sede, a 130 metros de altitude, dista 1 156 km de Manaus, em linha reta, e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 6° 40' 10" de latitude sul e 69° 52' de longitude W. Gr.



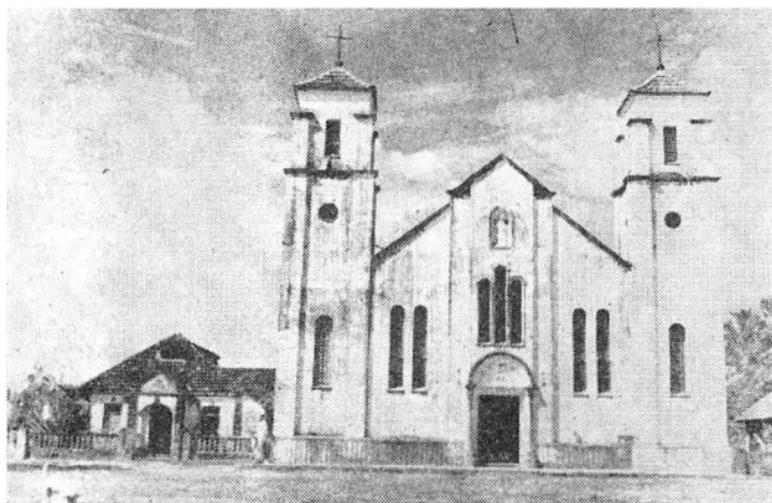
O principal acidente geográfico é o rio Juruá, um dos mais importantes afluentes do Amazonas. Dignos de menção, também, os rios Eiru ou Guabiruparaná, Gregório e Tarauacá. O clima é quente e úmido, registrando-se, em média, temperaturas máximas de 32 graus centígrados e mínimas de 18 graus.

☆

Em 1950 a população era de 22 873 habitantes. Em conseqüência do desmembramento territorial sofrido, em 1955, a população ficou reduzida a 9 008 pessoas, segundo os resultados preliminares do Recenseamento de 1960. De acôrdo com êstes dados, 66% da população concentra-se na zona rural. Foram contados 1 649 domicílios. Entre os dois últimos Censos a população da cidade cresceu 76% (de 1 714 para 3 023 habitantes). A densidade demográfica é de 6 habitantes por 10 quilômetros quadrados.

☆

A produção extrativa vegetal é a principal atividade econômica local. Em 1959, foram extraídas 255 toneladas de hévea, no valor de 15 379 milha-



Igreja matriz e casa dos Padres

res de cruzeiros, figurando o Município em 8.º lugar dentro do Estado.



A agricultura é pouco desenvolvida. As principais culturas são: fumo, milho, mandioca, arroz, feijão e cana-de-açúcar. Em 1959, a produção alcançou o total de 1 952 milhares de cruzeiros, 20% provenientes do fumo, 19% do milho e 13% da mandioca. De acordo com os resultados preliminares do Censo Agrícola de 1960, foram recenseados 1 288 estabelecimentos com uma área total de 27 947 hectares, dos quais 949 (34%) utilizados com a lavoura.



A população pecuária, em 1959, era constituída por cerca de 4 mil cabeças, avaliadas em 7 milhões de cruzeiros. Os contingentes bovino (1 200 cabeças) e suíno (2 300 cabeças) contribuíram com 71% e 24% dêsse valor, respectivamente. O Censo Agrícola de 1960, em seus dados preliminares, revelou a existência de 1 657 bovinos nos 138 estabelecimentos recenseados.



A produção industrial, em 1958, acusou um valor de 1 317 milhares de cruzeiros. Havia 4 pequenos estabelecimentos fabris em funcionamento, onde trabalhavam, em média, 10 operários. Em 1960 foram contados 7 estabelecimentos.



Em 1958, os produtos de matadouro totalizaram 28 toneladas e renderam 882 milhares de cru-

zeiros. As maiores parcelas couberam à carne verde de bovino (441 milhares), carne verde de suíno (265 milhares) e toucinho fresco (164 milhares). Foram abatidos 307 suínos e 106 bovinos.



O comércio mantém transações com a praça de Manaus e importa tecidos, conservas, ferragens, louças, etc. Em 1960, havia na sede municipal 3 estabelecimentos atacadistas e 17 varejistas



Opera no Município uma agência do Banco de Crédito da Amazônia. As aplicações bancárias destinadas à lavoura totalizaram, em 1960, 30 milhões de cruzeiros e, ao comércio, 15 milhões.



A navegação fluvial e o transporte aéreo estabelecem a ligação com as cidades vizinhas e a Capital do Estado. Servem ao Município os navios do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará (SNAPP) e de empresas particulares, bem como os aviões "Catalina", da Panair do Brasil S/A.



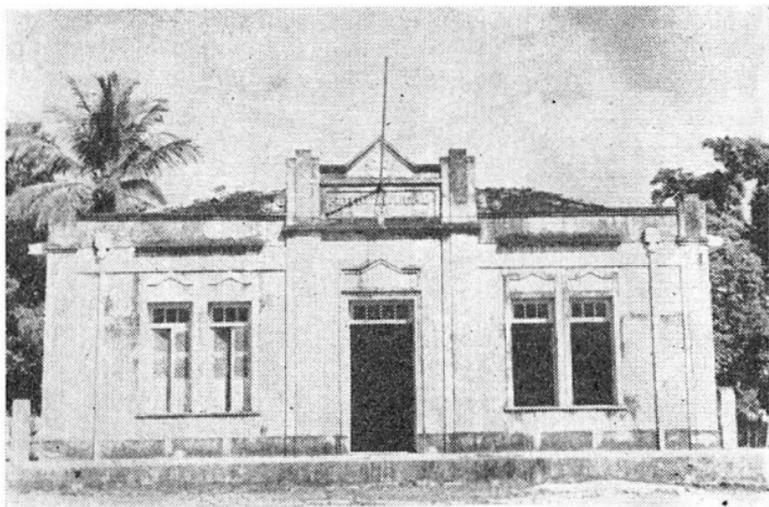
As distâncias entre Eirunepé e Manaus são as seguintes: por avião, 1 156 km, e por navio, 3 193 km. O Município dispõe de uma faixa fluvial de pouso, onde se verificaram, em 1959, 112 descidas com 411 passageiros embarcados e 452 desembarcados. O movimento de bagagem e carga alcançou cerca de 35 toneladas, cabendo 68% à importação.



Em 1959, existiam 22 unidades escolares do ensino primário geral: 16 estaduais e 6 particulares. O corpo docente era composto de 34 professores e havia 1 068 alunos matriculados. O ensino fundamental comum dispunha de 18 unidades escolares, com 30 professores e 933 alunos.



A Prefeitura arrecadou, em 1960, 1 633 milhares de cruzeiros, a União 1 189 e o Estado, 1 031. O orçamento municipal, para 1961, previa uma receita de cerca de 2,5 milhões de cruzeiros, fixando a despesa em 2,6 milhões.



Prefeitura Municipal

Há na sede municipal um Pôsto de Saúde, mantido pelo SESP, que presta assistência médica à população. No exercício da profissão, 1 médico e 2 dentistas.



A principal festa religiosa é a de São Francisco de Assis, padroeiro da cidade, realizada durante os dias 25 de setembro a 4 de outubro. No dia do encerramento dos festejos verifica-se a tradicional procissão, acompanhada por grande número de devotos.



Na sede municipal há duas bibliotecas, uma pertencente à municipalidade e outra à Paróquia, 1 pensão e 1 cinema.



A rêde de distribuição de energia elétrica abrange 170 ligações.



Eirunepé possui uma agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telégrafos e uma estação de radiocomunicação. O Conselho Nacional de Estatística mantém uma Agência na sede municipal.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diretor: Valdemar Cavalcanti



Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos
e sessenta e dois.*